



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 78, DE 2024

Requer a realização de Sessão Especial, no dia 15/03/2024, a fim de prestar homenagem póstuma ao Ex-Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, pelos 50 anos de serviço público.

AUTORIA: Senador Izalci Lucas (PSDB/DF), Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senador Angelo Coronel (PSD/BA), Senador Astronauta Marcos Pontes (PL/SP), Senadora Tereza Cristina (PP/MS), Senador Chico Rodrigues (PSB/RR), Senador Esperidião Amin (PP/SC), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Jaime Bagattoli (PL/RO), Senador Lucas Barreto (PSD/AP), Senador Luis Carlos Heinze (PP/RS), Senador Marcos Rogério (PL/RO), Senador Nelsinho Trad (PSD/MS), Senador Weverton (PDT/MA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador IZALCI LUCAS

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 15/03/2024, a fim de prestar homenagem póstuma ao Ex-Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, pelos 50 anos de serviço público.

JUSTIFICAÇÃO

Filho do engenheiro agrônomo, Antônio Paulinelli, responsável pelo posto agropecuário de Bambuí, Alysson estudou e formou-se em engenharia agrônoma em 1959 pela então Escola Superior de Agricultura de Lavras (Esal), atual Universidade Federal de Lavras. No mesmo ano tornou-se professor na instituição e, pouco depois, foi nomeado Reitor.

Em 1971 assumiu a Secretaria de Agricultura de Minas Gerais, no governo Rondon Pacheco, onde criou incentivos e inovações tecnológicas que colaboraram para que o estado se tornasse o maior produtor de café do Brasil. Foi ministro da Agricultura no governo de Ernesto Geisel, de 15 de março de 1974 a 15 de março de 1979. Nesse período, Paulinelli foi um dos responsáveis pela criação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), onde implantou um amplo programa de bolsa de estudos para mais de três mil estudantes brasileiros nos mais diversos centros de pesquisa em agricultura pelo mundo.

Durante sua administração no plano federal, promoveu a ocupação econômica da região do Cerrado (que iniciara como Secretário em Minas), expandindo as regiões produtoras do Centro Oeste brasileiro. implantando a

Embrapa Cerrados. Foi ainda presidente do Banco do Estado de Minas Gerais e presidente da Confederação Nacional da Agricultura. Elegeu-se Deputado Federal por Minas Gerais nas eleições de 1986 fazendo parte da Assembleia Nacional Constituinte de 1987-1988.

Alysson Paulinelli sempre foi incentivador da pesquisa, ciência e tecnologia. Implantou um programa de bolsa de estudos para estudantes brasileiros em diversos centros de pesquisa em agricultura pelo mundo. Após deixar o ministério, foi presidente do Banco do Estado de Minas Gerais e presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA). Nos últimos anos foi presidente executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho).

Em 2012 fundou o Instituto Fórum do Futuro, promovendo debates sobre desenvolvimento sustentável. Nele, estava à frente do Projeto Biomas Tropicais, que visava o uso da ciência para definir limites do uso sustentável dos recursos de cada bioma.

Em 2006 ganhou o prêmio World Food Prize, equivalente ao Nobel da alimentação. O prêmio é dado anualmente às pessoas que ajudaram consideravelmente a população a melhorar a qualidade, quantidade ou disponibilidade de alimentos no mundo.

Em 2021, Paulinelli foi indicado ao Prêmio Nobel da Paz. Faleceu aos 86 anos, no dia 29 de junho de 2023, por complicações depois de uma cirurgia para colocar uma prótese no fêmur após 30 dias internado no Hospital Madre Tereza, em Belo Horizonte.

Assim sendo, solicitamos a Vossa Excelência, o atendimento deste pedido para que os membros desta Casa e demais convidados possam prestar essa homenagem a este tão importante profissional.

Sala das Sessões, de de .

Senador Izalci Lucas
(PSDB - DF)